



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Morais

Gabinete do Vereador José Luiz de Andrade
(Leleu Andrade)

Projeto de Lei n.º 012/2026

Projeto de Lei, Protocolado
sob Nº 012/2026
Em, 24/02/2026
Marcos Alexandre Mello de Siqueira
Gerente do Processo Legislativo

Marcos Alexandre Mello de Siqueira
Marcos Alexandre Mello de Siqueira
Gerente do Processo Legislativo



EMENTA: Denomina de **Rua Antônio Soares da Silva**, um logradouro Rua **Projetada nº 08** com início na rua nº 01 entre as quadras LIV, LIII, LVII, LVIII, LXVIII e LXVII e com seu término na rua projetada nº 14, localizado no loteamento Serra Branca II, Bairro do Magano, na sede deste Município e dá outras providências.

Art. 1º Fica denominado de **Rua Antônio Soares da Silva**, um logradouro Rua **Projetada nº 08** com início na rua nº 01 entre as quadras LIV, LIII, LVII, LVIII, LXVIII e LXVII e com seu término na rua projetada nº 14, localizado no loteamento Serra Branca II, Bairro do Magano, na sede deste Município e dá outras providências.

Art. 2º A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

**PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA, EM 19 DE
FEVEREIRO DE 2026.**

José Luiz de Andrade
José Luiz de Andrade
Vereador
Matrícula: 1848

**José Luiz de Andrade
(Leleu Andrade)
VEREADOR**



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Morais

Gabinete do Vereador José Luiz de Andrade
(Leleu Andrade)

Biografia de Antônio Soares da Silva

Antônio Soares da Silva, filho de Enock Soares da Silva e de Josefa Justina dos Santos, nasceu em 18 de outubro de 1923, no seio de uma família simples, porém profundamente enraizada nos valores do trabalho, da honestidade e da fé. Desde muito jovem, Antônio demonstrou características que, mais tarde, seriam reconhecidas por toda a comunidade: determinação, humildade e uma postura íntegra diante das adversidades.

Apesar de não ter tido acesso aos estudos formais, realidade comum entre tantos trabalhadores do campo daquela época, seu Antônio carregava uma sabedoria rara, moldada pela vida, pelo trabalho e pelos valores transmitidos por seus pais. O pouco que lhe foi ensinado bastou para torná-lo um homem sábio, de palavras certas e de um discernimento admirável. Sua inteligência prática, aliada à humildade e à fé, fazia com que suas orientações fossem sempre acolhidas com respeito, e sua presença se tornasse referência para familiares, vizinhos e amigos.

Em 1952, contraiu matrimônio com Maria Izabel da Silva, mulher de grande força e companheirismo, com quem construiu uma união sólida e exemplar. Dessa família floresceram 14 filhos, dos quais 6 sobreviveram e seguiram seus caminhos: o único filho homem, Manoel Soares da Silva, e as filhas Maria Nalva Soares da Silva (in memoriam), Josefa Soares Pereira, Maria Eliane Soares de Aquino, Maria Elineide dos Santos Silva e Maria Elizete Soares da Silva. A fecundidade dessa família se estende por 18 netos, 22 bisnetos e inúmeros amigos que seu Antônio conquistou ao longo da vida.

Homem do campo, Antônio dedicou grande parte de sua história à agricultura no sítio Lajes, zona rural do município. A lida com a terra exigia força física, resiliência e coragem, atributos que ele possuía em abundância. Era reconhecido como um homem trabalhador, honrado e dotado de uma fé admirável, que guiava suas decisões e sustentava sua esperança. Sua simplicidade jamais lhe impediu de construir laços sólidos com vizinhos e companheiros de trabalho; ao contrário, sua generosidade fez dele um amigo leal e um exemplo para todos ao seu redor.

Popularmente conhecido como “Antônio de Nock”, em referência carinhosa ao seu pai, destacou-se também como pequeno comerciante local. Em sua juventude e boa parte da vida adulta, realizava longas viagens a cavalo até a cidade de Garanhuns, especialmente aos sábados, para participar da tradicional



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

Gabinete do Vereador José Luiz de Andrade
(Leleu Andrade)

feira. Levava consigo ovos, galinhas, pinhas, perus e outros produtos da roça, e retornava com tecidos, materiais escolares e diversos itens encomendados pelos vizinhos, sempre disposto a servir sua comunidade com generosidade.

À época, não havia transporte público que atendesse adequadamente a zona rural. Por muitos anos, seu Antônio, assim como tantos outros moradores, precisou depender exclusivamente do cavalo como principal meio de deslocamento. Somente depois de décadas o transporte rural começou a chegar à região; ainda assim, era necessário caminhar longos quilômetros até o ponto mais próximo, o que tornava cada ida à cidade uma verdadeira jornada. Esse esforço diário evidenciava sua perseverança, seu compromisso com o trabalho e sua dedicação à família e aos vizinhos.

Após anos de intensa dedicação à agricultura e à vida comunitária, sempre em busca de melhores condições para os seus, decidiu mudar-se para a zona urbana de Garanhuns. A mudança ocorreu em abril de 2006, quando ele e sua família passaram a residir no bairro do Magano. Ali viveu seus últimos cinco anos, mantendo a mesma humildade, serenidade e firmeza de caráter que sempre o acompanharam.

Seu falecimento ocorreu em 06 de maio de 2011, deixando um legado profundo e duradouro. Sua história é marcada pelo esforço incansável, pela fé inabalável e pela integridade que o definia. Sua memória permanece viva no coração de seus descendentes, amigos e de todos que tiveram o privilégio de conhecer sua simplicidade verdadeira e sua postura digna.

Antônio Soares da Silva não deixou apenas uma numerosa família, mas também um patrimônio moral e humano digno de admiração. Sua vida é um testemunho de coragem, humildade e amor ao próximo, valores que continuam ecoando e inspirando as novas gerações.